

# PEDAGOGIA HOSPITALAR, PRISIONAL E EMPRESARIAL: CAMPOS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO.

Beatriz De Moraes Rodrigues<sup>1</sup>  
Sandra Elaine Aires de Abreu<sup>2</sup>

## Resumo

O pedagogo é um profissional que atua em campos que exijam os conhecimentos pedagógicos, sejam eles espaços escolares ou não, pois ele lida com a formação de sujeito. Com as mudanças na sociedade é importante fazermos uma reflexão acerca da atuação do pedagogo no caminho da educação. Já que a educação não está inserida somente no ambiente escolar, vale ressaltar a importância das demais áreas em que a educação está presente. Assim o objetivo geral desta pesquisa é: explicar os campos de atuação do pedagogo. Neste artigo será enfatizado três campos de atuação: pedagogia hospitalar, empresarial e prisional, mostrando suas funções e sua importância para a sociedade. O presente trabalho utilizou a pesquisa qualitativa que foi desenvolvida por meio da pesquisa bibliográfica, análise documental, e os dados foram complementados com a aplicação de questionário com os alunos do 7º período do curso de pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) com uma amostragem de 20%. A pedagogia perpassa os muros da escola e com isso a formação continuada do profissional e de suma importância e durante a formação acadêmica e importante a estimulação para os profissionais ingressar nessas áreas que carece de profissionais.

**Palavras-chave:** Pedagogia Hospitalar. Pedagogia empresarial. Pedagogia prisional.

## Introdução

O pedagogo é um profissional que atua majoritariamente na docência, no ambiente escolar, mas ele pode atuar também no ambiente não escolar. Como pode ser verificado nas Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia:

[...] O projeto pedagógico de cada instituição deverá circunscrever áreas ou modalidades de ensino que proporcionem aprofundamento de estudos, sempre a partir da formação comum da docência na Educação Básica e com objetivos próprios do curso de Pedagogia. Conseqüentemente, dependendo das necessidades e interesses locais e regionais, neste curso, poderão ser especialmente, aprofundadas

---

<sup>1</sup> Acadêmica graduanda do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA)2019.beatrizmrodrigues11@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora do Centro universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG).sandraeaa@yahoo.com.br

questões que devem estar presentes na formação de todos os educadores, relativas, entre outras, a educação à distância; educação de pessoas com necessidades educacionais especiais; educação de pessoas jovens e adultas, educação étnico racial; educação indígena; educação nos remanescentes de quilombos; educação do campo; educação hospitalar; educação prisional; educação comunitária ou popular. O aprofundamento em uma dessas áreas ou modalidade de ensino específico será comprovado, para os devidos fins, pelo histórico escolar do egresso, não configurando de forma alguma uma habilitação. [...] (BRASIL, 2005p. 10)

Um dos maiores desafios enfrentados pelos pedagogos atuar em diferentes campos fora do ambiente escolar. Neste contexto, este estudo propõe apresentar os diferentes campos de atuação do pedagogo (no ambiente escolar e não escolar) com ênfase nas pedagogias: hospitalar, prisional e empresarial, contribuindo desta forma com a reflexão sobre estas áreas de atuação do pedagogo. Pois estas áreas ainda pouco pesquisas e carece de estudos.

Assim o objetivo geral desta pesquisa é: explicar os campos de atuação do pedagogo. E os objetivos específicos: citar e explicar os campos de atuação do pedagogo prescrito nas diretrizes curriculares no curso de Pedagogia; explicar a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar, prisional e empresarial e verificar os conhecimentos que os alunos do curso de pedagogia da UniEVANGÉLICA possuem sobre a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar, prisional e empresarial.

O presente trabalho utilizou a pesquisa qualitativa que foi desenvolvida por meio da pesquisa bibliográfica, análise documental, e os dados foram complementados com a aplicação de questionário com os alunos do 7º período do curso de pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) com uma amostragem de 20%.

### **Os campos de atuação do pedagogo.**

A Pedagogia é um campo de conhecimento teórico-prático que tem como objetivo a prática educativa em qualquer ambiente que a educação esteja presente. Nesta perspectiva, tem-se que destacar a importância desses profissionais que querem ingressar nos ambientes escolares e não escolares. Para tanto devem conhecer as políticas educacionais; compreender as suas implicações organizacionais e pedagógicas; a importância do currículo, sempre no sentido de garantir condições de materialização dos objetivos que são propostos para cada área que esteja inserido.

Gaston Mialarti (1991) escreve que a Pedagogia é a ciência da educação em geral. Ela apresenta as diretrizes a que deve submeter-se a atividade educativa, ou seja, os fundamentos e fins da educação; o sujeito da educação, o educador e todos os tipos e modalidades de educação que está de acordo com a proposta escrita e esclarecida nas diretrizes curriculares do curso.

[...] A Pedagogia é uma reflexão sobre as finalidades da educação e uma análise objetiva de suas condições de existência e de funcionamento. Ela está em relação direta com a prática educativa que constitui seu campo de reflexão e análise, sem, todavia, confundir-se com ela. [...] (MIALARTI, 1991).

As diretrizes curriculares apresentam as linhas, as bases, os campos e os contextos escolares e não escolares do papel a ser desenvolvido nas áreas de atuação do pedagogo. Sendo assim durante o processo de formação, os graduandos devem aprofundar no conhecimento pedagógico, ser informados e capacitados para atuar em diversas áreas e não se limitar apenas ao ambiente escolar como educador.

Assim sendo, para a Pedagogia a teoria e a prática são indissociáveis, formulam-se objetivos e se propõem procedimentos para que eles sejam viabilizados, pois o educador independentemente onde ele está inserido no ambiente escolar ou não ele é o mediador do conhecimento do mundo para o educando.

As diretrizes curriculares nacionais do curso de pedagogia estabelecem a base para formação do pedagogo, pois ela apresenta a função do curso, o perfil, os objetivos e entre outros aspectos para os futuros profissionais neste campo e tem como finalidade de melhorar a qualidade de formação do pedagogo para que este atue de forma efetiva na educação das crianças, jovens e adultos e onde a educação se faz presente .

Conforme estabelecido pela Diretrizes curriculares o pedagogo não é mais visto somente como um licenciado para dar aula e ele tem um amplo campo de atuação que pode por em pratica o que aprendeu na sua graduação, conforme o que as diretrizes curriculares nacionais aborda.

Na pesquisa realizada com os acadêmicos do 7º período do curso de pedagogia da Uni EVANGÉLICA, foi questionado quais dos campos de atuação do pedagogo ele já teve algum contato, 40% disseram que teve contato com a educação básica, 30% com

educação com pessoas com necessidades educacionais especiais, 5% educação étnico racial, 5% educação no campo, 5% educação nos remanescente de quilombos, 5% educação à distância, 5% educação de jovens e adultos, 5% educação empresarial.

Quando se está no processo de formação é de suma importância que a instituição de ensino mostre quais são os campos de oportunidade onde o acadêmico pode ingressar como profissional. Com isso foi realizada uma pesquisa sobre qual matéria durante a formação acadêmica leciona sobre os campos de atuação que o pedagogo pode exercer como um profissional. No PPC do curso de pedagogia da UniEVANGÉLICA, as matérias que introduz ao educando essas oportunidades são nas matérias de seminários interdisciplinares e gestão escolar e não escolar. Conforme foi percebido a faculdade está trabalhando de acordo com as Diretrizes curriculares. Libâneo, (2010) ressalta esses campos de acordo com as diretrizes .

[...] Estes campos de atuação existem novas realidades ,novas mudanças e novas ampliações e não apenas na gestão ,supervisão e coordenação pedagógica de escolas ,como também na pesquisa ,na administração dos sistemas de ensino ,no planejamento educacional ,na definição de políticas educacionais ,nos movimentos sociais ,nas empresas ,nas várias instâncias de educação de adultos ,nos serviços de psicopedagogia e orientação educacional ,nos programas sociais ,nos serviços para terceira idade ,nos serviços de lazer e animação cultural ,na televisão ,no rádio , na produção de vídeos ,filmes ,brinquedos,nas editoras ,na requalificação profissional etc.[...] ( p.39)

Percebemos que a principal função do pedagogo é a sua atuação em ações educativas. Consideramos que o curso deve estimular, explicar e propor conhecimentos sobre as diferentes áreas de atuação dentro e fora do ambiente escolar, para que os alunos tenham conhecimento das diferentes áreas e que possam ter interesse de ingressar nelas.

Com o objetivo de verificar se o curso de pedagogia da UniEVANGÉLICA estimula seus alunos a atuarem em espaços não escolares perguntamos se eles foram estimulados durante sua formação em atuar em espaços não escolares 60% dos entrevistados disseram que sim e 40% não. Mais da metade tem o conhecimento sobre as diferentes áreas do pedagogo. Pelas respostas podemos inferir que o curso de pedagogia da UniEVANGÉLICA estimula seus alunos a atuarem ou pelo menos conhecerem os diversos campos de atuação do pedagogo. Para dar a continuidade foi

questionado quais campos de atuação foram trabalhados no curso de pedagogia da UniEvangélica, 40% dos questionados disseram a pedagogia prisional, 20% empresarial, 13% hospitalar, educação básica 20%, e espaço escolar 7%. Com os resultados obtidos percebemos como é necessário a importância da estimulação no processo de formação. Pois o pedagogo pode dar sua contribuição em diversas áreas de atuação.

### **Atuação do pedagogo no ambiente hospitalar, empresarial e prisional:**

Das diferentes áreas de atuação do pedagogo estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia destacaremos apenas três de âmbito não escolar, o hospitalar, o empresarial e o prisional.

#### **Pedagogia Hospitalar**

O Pedagogo vem cada vez mais utilizando seus conhecimentos pedagógicos dentro das instituições hospitalares de forma transdisciplinar com os profissionais da saúde. Segundo a política do Ministério da Educação (MEC):

[...] Classe hospitalar é um ambiente hospitalar que possibilita o atendimento educacional de crianças e jovens internados que necessitam de educação especial e que estejam em tratamento hospitalar. [...] (BRASIL, 1994, p. 20)

O Ministério da Educação (MEC) mostra o direito e a importância da presença de professores em hospitais para a escolarização das crianças e jovens internados, para levar a educação e conhecimentos a eles contribuindo para melhoria da educação e diminuindo o fracasso escolar. Assim, o estímulo do estudante de Pedagogia para atuar nessa área é importante. Pois o professor no ambiente hospitalar muda a vida da criança, tanto no emocional quanto no educacional. Com o objetivo de verificar se o curso de pedagogia da UniEVANGÉLICA, estimula e promove o conhecimento dos alunos sobre a pedagogia hospitalar, perguntamos aos entrevistados se eles sabiam qual era a função do pedagogo hospitalar 90% disseram que sim e 10% não. Revelando, portanto, que o curso dá essa informação e conhecimento para os seus alunos

O pedagogo tem um papel importante, pois ele trabalha também com o emocional das crianças e dos pais, pois é bem difícil ter que conviver em um ambiente hospitalar e não poder sair. Então mesmo não estando ne um ambiente escolar o pedagogo nesta situação deve ensinar a criança de forma lúdica e prazerosa, levando estratégias eficaz, brincadeiras, jogos, atividades que proporcionam um ambiente prazeroso de ensino-aprendizagem mesmo durante essa fase complicada que ela está enfrentando. Conforme Wolf (2007) diz:

[...] A prática do pedagogo na Pedagogia Hospitalar poderá ocorrer em ações inseridas nos projetos e programas nas seguintes modalidades de cunho pedagógico e formativo: nas unidades de internação; na ala de recreação do hospital; para as crianças que necessitarem de estimulação essencial; com classe hospitalar de escolarização para continuidade dos estudos e no atendimento ambulatorial. [...]( p.02)

Como vimos temos que trabalhar com as crianças os conhecimentos pedagógicos, os cognitivos com as estimulações da psicomotricidade para melhoria do conhecimento da criança e até mesmo da sua saúde dela

A Pedagogia Hospitalar vem com o propósito também de [...] oferecer à criança hospitalizada, ou em longo tratamento hospitalar, a valorização de seus direitos à educação e à saúde, como também ao espaço que lhe é devido enquanto cidadão do amanhã [...] (MATOS; MUGGIATI, 2001, p. 16 apud WOLF, 2007). Pois todo cidadão tem o direito da educação; não e só porque a criança não está no ambiente escolar que ela não pode ter contato com as atividades pedagógicas proposta para idade dela.

Os pedagogos são os mediadores da transformação da criança. Com isso a pedagogia hospitalar muda totalmente a vida da criança que está inserida em um ambiente que muitas vezes não tem contato com outras crianças e que não pode sair dele. Assim o pedagogo hospitalar vem garantir o direito de a criança à educação mesmo internada acompanhar seus estudos.

### **Pedagogia Empresarial.**

O pedagogo empresarial que atua na área de treinamento e desenvolvimento de empresas, estes profissionais não são encontrados facilmente no mercado, já que sua formação ainda é voltada para a atuação dentro das escolas e que existe muitos profissionais que não conhecem as áreas que eles podem atuar. Também com o

objetivo de verificar se os alunos do curso de pedagogia tenham conhecimento da função do pedagogo no ambiente empresarial, perguntamos e eles sabiam qual era a função da pedagogia na empresa 80% disseram sim e 20% não. Vemos que os acadêmicos têm o conhecimento.

Conforme o mundo vem com novas mudanças às empresas sofrem, e precisam de melhorias para todos os departamentos. O pedagogo tem o papel de fazer a melhoria e a mudança dentro da empresa, pois ele deve levar estratégias pedagógicas que possa ter a melhoria do rendimento pessoal e do grupo dentro da empresa. Com as novas tecnologias e mudanças chegando no mundo atual das empresas precisamos de estratégias para que dê certo o rendimento no ambiente de trabalho. Com esta nova tendência o pedagogo vem trazendo a formação de um profissional, em seus aspectos físicos, psíquicos e cognitivos, alinhado às estratégias da organização, dependerá da eficácia do processo de ensino-aprendizagem, do qual o Pedagogo, por apresentar formação condizente ou que mais se aproxime das exigências da função, deve participar ativamente. (CARVALHO; OLIVEIRA, 2018)

A Pedagogia empresarial assume a função de provocar mudanças no comportamento das pessoas, com o objetivo de garantir que todos trabalhem comprometidos em busca dos mesmos ideais, apesar das diferenças individuais. Pois se não tiver esse propósito dentro da empresa o ambiente e os resultados não serão agradáveis. As mudanças são fundamentais para que as pessoas e as organizações não permaneçam estáticas diante de um cenário que a cada dia traz novos obstáculos e oportunidades e o pedagogo está ali para conjunto os funcionários estes obstáculos possa ser enfrentado da maneira correta, tais mudanças que são necessárias e devem ser guiadas para que estejam alinhadas aos objetivos do negócio, caso contrário, os resultados podem não corresponder ao planejado. Daí a importância do profissional da educação, gerenciando o processo de aprendizagem para convertê-lo em ações que agreguem valor à organização. De acordo com Quirino, (2005).

[...]O Pedagogo tem em sua formação acadêmica toda uma bagagem necessária para transformar a prática educativa, onde quer que ela aconteça, em uma atividade intencional e eficaz, orientando-a, não só para alcançar os objetivos organizacionais, mas, sobretudo para as finalidades sociais e políticas da educação criando um conjunto de condições metodológicas e organizativas para viabilizá-la. [...] ( p. 71).

“[...]As atividades do Pedagogo englobam quatro campos específicos: atividades pedagógicas, burocráticas, sociais e administrativas, que permitem sua atuação em funções de natureza técnico pedagógicas em escolas e empresas (RIBEIRO, 2004 apud CARVALHO 2012).[...]”Como vimos ele tem o papel essencial que é de ajudar em toda parte pedagogia e administrativa dentro da empresa .As práticas, as técnicas e os conhecimentos do Pedagogo podem beneficiar a área de Gestão de Pessoas se combinados com os conhecimentos e as experiências dos demais profissionais que nela atuam.

[...]O Pedagogo é capaz de provocar mudanças culturais no ambiente em que atua; coordenar equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos; prestar consultoria interna relacionada ao treinamento e desenvolvimento de pessoas; evidenciar formas educacionais para a aprendizagem significativa e sustentável; definir políticas voltadas ao desenvolvimento humano permanente; bem como auxiliar na construção e na manutenção de formas adequadas de utilização dos processos comunicacionais que facilitem a aprendizagem individual e organizacional.[...](CARVALHO;OLIVEIRA,2018,p.211)

O pedagogo empresarial deve garantir que os colaboradores estejam preparados para qualquer demanda que possa surgir, ou seja, que apoiados por uma aprendizagem contínua possam detectar e superar obstáculos, identificar e aproveitar oportunidades, trazendo vantagens ao negócio. (CARVALHO;OLIVEIRA,2018)

E necessário que este profissional elabore projetos de desenvolvimento de pessoal que trabalhem e potencializem conhecimentos, habilidades e atitudes, estimulando o desenvolvimento do ser humano de forma integral. Assumindo o papel de desenvolver as competências humanas, o educador empresarial precisa realizar suas tarefas em equipe, interagindo, detectando e diminuindo as lacunas no cotidiano das empresas entre o desempenho atual dos indivíduos e das equipes e o desempenho pretendido para o futuro. (CARVALHO;OLIVEIRA,2018)

### **Pedagogia Prisional.**

A educação é um direito fundamental de todas as pessoas, de todas as raças, de todas as idades, no mundo todo. Cada ser humano, criança, jovem ou adulto, deve ter condições de aproveitar as oportunidades educativas voltadas para satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem. Neste sentido, a atuação do educador em ambiente prisional, tem relevância e importância para alcançar os objetivos propostos.



Como vimos até agora o pedagogo é importante estar onde a educação está presente com isso a pedagogia prisional não seria diferente. O papel do educador que atua no sistema prisional, tem assumido no decorrer dos tempos uma nova compreensão. O sistema prisional é uma instituição que está inserida em um espaço físico onde funciona a cadeia pública e a junta militar.

O papel da escola na prisão é de atividades colaborativas com os professores que atuam em unidades prisionais e coloca em prática os seus saberes pedagógicos aprendidos na graduação com o curso de pedagogia. (JÚLIÃO,2010)

O pedagogo dentro da penitenciária não é valorizado e as vezes até sofre preconceitos pois as pessoas acham que os presos não têm a direito de estudar. Os pedagogos sofrem também com a falta de recurso, a precariedade das salas de aula e até mais com a força de vontade dos alunos de aprender, pois muitos estão ali pelo fato de que três dias de estudo equivale um dia a menos no seu tempo de condenação. Mas o pedagogo tem uma missão dentro desse ambiente que é proporcionar atividades eficaz e educativas dentro do espaço da prisional, ocupando o tempo livre dos detentos de forma proveitosa, para que no futuro traga bons resultados. (ONOFRE,2018). Júlião (2010) afirma que:

[...]A educação em espaços de privação de liberdade pode ter principalmente três objetivos imediatos que refletem as distintas opiniões sobre a finalidade do sistema de justiça penal: (1) manter os reclusos ocupados de forma proveitosa; (2) melhorar a qualidade de vida na prisão; e (3) conseguir um resultado útil, tais como ofícios, conhecimentos, compreensão, atitudes sociais e comportamento, que perdurem além da prisão e permitam ao apenado o acesso ao emprego ou a uma capacitação superior, que, sobretudo, propicie mudanças de 14 valores, pautando-se em princípios éticos e morais.[...] ( p.5).

E sobre a função do pedagogo no ambiente prisional 80% dos acadêmicos do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA sabem qual e a sua função e 20% não .Vemos que é importante ser ressaltado essas áreas aos acadêmicos, pois a educação de jovens e adultos na educação penitenciária é importante e está prescrito nas diretrizes curriculares do curso de Pedagogia.

A oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais, a privação da liberdade, por si só, é uma das coisas mais terríveis que pode acontecer a uma pessoa. A grande maioria dos presos é considerada

jovens adultos de acordo com o Estatuto da Juventude, pois estão entre 18 e 29 anos e os crimes mais recorrentes são o tráfico de drogas, roubo e homicídio e os adolescentes aonde vão para os menores infratores. (BRASIL,2005)

A educação no sistema prisional, apresenta a importância de oferecer aos indivíduos presos oportunidades de estudos, a fim de facilitar a sua convivência com as demais pessoas e fazer com que estes se integrem com a sociedade, de modo que, após sua soltura, elas possam continuar sua educação sem dificuldade, permitindo assim, uma maior probabilidade de reinserção social e uma maior possibilidade para ingressar no mercado de trabalho. Para Rangel (2009 apud ONOFRE 2012):

[...] as prisões são espaços complexos onde se concentram todas as dificuldades da sociedade em matéria de educação – fracasso escolar, analfabetismo, gestão da diversidade, exclusão social etc. Nesse sentido, se constitui verdadeiro desafio e compromisso governamental convertê-las em espaços educativos [...] (p.207)

O pesquisador Marc de Mayer (apud ONOFRE,2012) ainda ressalta que a pessoa tem que parar de ignorância sobre os presos, pois com essas ações públicas ajuda a melhorar o indivíduo dentro da prisão e futuramente para sociedade quando sair do ambiente prisional e ele ressalta com o pensamento:

[...] A opinião pública não suportaria que fosse dada maior atenção aos culpados do que às vítimas, e os gestores das prisões, na maioria das vezes superlotadas, apresentam outras urgências a dar conta: segurança, controle do tráfico, garantia das necessidades básicas como alimentação, higiene e saúde. (MAEYER, 2009, p. 12 apud ONOFRE 2012). [...] (ONOFRE 2012p. 207)

Para o autor Marc de Mayer, a educação nas prisões vem sendo mudada e colocando as ações públicas em práticas há pouco tempo e passando da ignorância sobre a problemática para uma expectativa a redução da pena pela frequência à escola, reeducação para reabilitação, preparo para a vida em liberdade, ensino da leitura e escrita e que o aprisionado “aprenda a aceitar” as regras sociais. Mayer (2009 apud ONOFRE 2012) diz que:

[...]a educação não é uma mercadoria nem um produto, mas um processo que deve ser concebido e vivido pelo conjunto de atores que vivenciam esse cotidiano. 'É necessário transformar a prisão em um espaço educativo e não transformar o aprisionado em receptor de sequências educativas'. [...] (MAYER, 2009, p. 14 apud ONOFRE, 2012, grifos do autor)

Considerando a educação um direito dos presos, vem surgindo a forma de combater esse fracasso referente à transformação dos detentos, surge a necessidade de executar atividades educativas dentro do sistema penitenciário. Para haver esta mudança nas penitenciárias o pedagogo tem que ser firme e correto dentro do ambiente prisional, pois irar lidar com pessoas que cometeu crimes mais terríveis. (JÚLIÃO,2010)

O pedagogo pode ajudar a mudar os pensamentos e atitudes dos presos, ensinando os conhecimentos certos, para que quando tiver sua liberdade possa trazer melhoria para sociedade e não eles voltar para o mundo do crime.

O sistema penitenciário necessita de uma educação que se preocupe prioritariamente em desenvolver a capacidade crítica e criadora do educando, capaz de alertá-lo para as possibilidades de escolhas e a importância dessas escolhas para a sua vida e conseqüentemente a do seu grupo social. A educação pode e deve contribuir para a formação dos penitenciários, capazes de agir em sociedade de forma positiva.

### **Considerações finais**

Conforme vimos os três campos estudado neste artigo pode perceber a importância do estímulo na formação acadêmica e a importância do pedagogo em de cada área citada, para concluir a pesquisa foi questionado quais das três áreas de atuação que os acadêmicos de pedagogia tem interesse de atuar, as respostas foram que 60% a pedagogia empresarial, 20% pedagogia hospitalar, 10% pedagogia prisional e 10% nenhuma das três .

O presente trabalho teve como objetivo identificar e mostrar as diversas áreas de atuação do pedagogo entafizando três áreas :pedagogia hospitalar , empresarial e prisional,tendo como ponto de partida saber a definição sobre a formação do pedagogo conforme as Diretrizes Curriculares do curso de Pedagogia.

É de suma importância a presença de cada profissional nestas áreas.Na pedagogia hospitalar que leva o educando a oportunidade de dar continuidade aos estudos mesmo não estando no ambiente escolar.Na pedagogia empresarial o pedagogo que tem o papel de criar estratégias para melhorar o rendimento dentro das empresas .No sistema penitenciaro o educador pode levar oportunidades para os presos que possam mudar de vida.

Mesmo o pedagogo tem um amplo campo de atuação sabemos que ainda existe pessoas que acredita que a unica função do pedagogo é somente lecionar e trabalhar no campo escolar , ou seja dentro da sala de aula , ou gestão escolar.Portanto, queremos quebrar este paradgima que o pedagogo não é apenas um profissional de educação apto para atuar somente na sala de aula e sim existe um amplo campo de atuação.

Com a pesquisa realizada com os academicos do 7º periodo de pedagogia da UniEVANGÉLICA ,percebemos que com a estimulação na formação academica e de suma importancia e com boa parte dos entrevistados eles estão cientes dos diferentes campos de atuação que podem atuar . E esperamos que eles tenham o interesse em ingressar nestes campos e bucar uma formação continuada e trazer inovações.

Como vimos ainda existir uma carência de pedagogo nos campos de atuação estudados e entre outros que está prescrito na Diretrizes curriculares Nacionais do curso de Pedagogia. Espero que o presente trabalho possa esclarecer e ajudar as pessoas a ter o conhecimento sobre o que é a função, o perfil e a importância do pedagogo em suas diferenças áreas de atuação.

## Referências

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia**.2005. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso em: 4 set. 2018.

CARVALHO, José Alberto. OLIVEIRA, Mariana. Pedagogia empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão de pessoas. **Revista Contrapontos - Eletrônica**, São Paulo. v.1.n.2.p.208-215.2012. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/2214/2245>. Acesso em: 30 set. 2018.

JÚLIÃO, E.F. Uma visão socioeducativa da educação como programa de reinserção social na política de execução penal. **Revista Científica da FASETE** , 2015.Disponível em:[https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes\\_35/elionaldo.pdf](https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/elionaldo.pdf). Acesso em :24 abri. 2019

LIBÂNEO ,José Carlos . A formação de pedagogos .In \_\_\_\_\_ **Pedagogia e pedagogos ,para quê ?**.12.ed.São Paulo:Cortez,2010..

ONOFRE, Elenice Maria Camarano. Desafio histórico na educação prisional brasileira: Resignificando a formação de professores.... Um que de utopia? **Revista HISTEDBR**.Campinas.n.47, p.205-208.set.2012. Disponível em: <https://.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/2214/2245>>. Acesso em: 12 out. 2018.

WOLF, Rosangela Abreu do Prado Carlos. Pedagogia hospitalar: a pratica do pedagogo em instituição não escolar .**Revista Conexão UEPG**. Guarapuava n.3, p.1–3.2007.Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/5141/514151721014/>. Acesso em: 20 set. 2018.